

PROPOSTA

Bairro Portugal Novo

Considerando que:

1. É urgente contrariar a progressiva degradação ambiental e social do Bairro Portugal Novo que se tornou nos últimos 45 anos num ghetto onde impera a insalubridade e ilegalidade;
2. Os legítimos proprietários das fracções, com direitos adquiridos não têm conseguido a legalização completa e definitiva das suas casas;
3. É preciso acabar com a enorme insegurança existente naquela área de modo a pacificar toda a vizinhança;
4. Se trata dum processo muito complexo visto exigir a intervenção, a vários níveis, de organismos de diversas áreas governamentais;
5. Tem havido falta coragem, vontade política e uma enorme inércia política para resolver em definitivo a situação;
6. Apesar da Junta de Freguesia do Areeiro ter tomado medidas assistenciais e paliativas muito meritórias e apropriadas, a situação continua a degradar-se;
7. Poderá ser possível prescindir de auxílios governamentais desde que se deixe funcionar as leis do mercado da habitação, com a cuidadosa salvaguarda dos interesses dos ocupantes legítimos;
8. Urge colaborar com os organismos enumerados pela Resolução do Conselho de Ministros nº 63/2021, de 26 de Maio, onde a Junta de Freguesia do Areeiro é chamada a colaborar.

Tenho a honra de propor que:

A Assembleia de Freguesia do Areeiro, ao abrigo do nº 1 c) do Artº16 e Art.º 60 do seu Regimento, delibere sobre a constituição de um Grupo de Trabalho que sistematize o trabalho já realizado e proponha soluções urbanísticas eficazes, operacionais e modernas para uma solução inadiável e definitiva, em prazo aceitável.

Areeiro, 27 de Abril de 2022

António Salaviza Manso

Eleito pela **INICIATIVA LIBERAL**